

EFICIÊNCIA DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE BUVA EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA

Alfredo Junior Paiola Albrecht¹, Weslei de Oliveira da Silva², Juliano Bortoluzzi Lorenzetti³, Leandro Paiola Albrecht⁴, Matheus Moreira Perissato⁵, Maikon Tiago Yamada Danilussi⁶, Gabriel Viana de Araujo⁷

Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina¹, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina², Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina³, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina⁴, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina⁵, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina⁶, Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina⁷

Devido as características da buva seu controle em pré-semeadura da soja vem sendo menos eficiente, necessitando de controle após emergência da cultura. Avaliou-se a eficiência de herbicidas pós-emergentes no controle da buva em meio a cultura da soja, na safra 2017/18, em Palotina-PR. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, sendo quatro blocos e seis tratamentos: 1- Sem aplicação; 2- Gli Over + Pacto + Agral (3L+47,6g+300ML); 3- Gli Over + Classic + Assist (3L+80g+75ML); 4- Gli Over + Lactofen (3L+750ML); 5- Gli Over + Imazetapyr (3L+1L); e 6- Gli Over + Basagran + Assist (3L+1,2L+1L). Aplicação ocorreu com a soja em V4, com presença de 8,5 plantas de buva m^{-2} , com 20 cm de altura. Avaliou-se a fitointoxicação da soja e controle da buva, aos 7, 14, 21 e 28 DAA e, produtividade. Para fitointoxicação aos 7DAA os tratamentos 3 e 6 apresentaram as maiores notas (16,25 e 15,5%), diferindo dos tratamentos 1 e 2 com as menores notas (0 e 2,75), demais tratamentos apresentando notas intermediárias. Aos 28 DAA o tratamento 3 foi o único a apresentar diferença à testemunha, com nota 4,75%. Para controle final, aos 28 DAA, os tratamentos 3, 2 e 5 foram melhores, apresentando controles respectivamente de: 38,25; 37,25 e 33,25%, diferindo-se dos tratamentos 6 e 4 (22,75; 19,5%) e estes da testemunha. Nenhum tratamento apresentou controle satisfatório. Os tratamentos mais produtivos foram 2 e 3 (que apresentaram melhores controles) atingindo 3.245 e 3.193 $kg \cdot ha^{-1}$, diferindo dos demais e da testemunha com produtividade de 2.104 $kg \cdot ha^{-1}$.

Palavras-chave: *Coryza Sumatrensis*, *Glicine Max*, resistência a herbicidas.

Apoio: Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina